



Destaque

Ainda em Maio encontro com...

CCAM Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche



No dia 16 de Maio teve lugar mais uma visita inserida no programa de visitas às Caixas Agrícolas, desta vez com a CCAM das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.

AGRÍMUTUO

No passado dia 26 de Maio, na sede da nossa Federação, reuniram-se os dirigentes da FENACAM e da AGRIMÚTUO, dando continuidade a um primeiro contacto levado a cabo em meados do ano transacto.

A AGRIMÚTUO, Federação que agrega as Caixas Agrícolas não pertencentes ao SICAM, esteve representada por Mário Matias e Jorge Covas.

Resultou deste encontro, para além da troca de ideias sobre o momento actual do sector financeiro em geral, e do Crédito Agrícola em particular, o compromisso de tornar estes encontros mais regulares tendo como finalidade a eventual partilha de informações e iniciativas que respeitem a possíveis alterações das normas que nos regem enquanto instituições financeiras cooperativas.



Encontra-se a decorrer a campanha de recolha de fundos para a aquisição de kits escolares para escolas de Cabo Verde, numa parceria com a Embaixada de Portugal naquele país. Até à data, com o contributo de 70% das Caixas Agrícolas foi possível reunir verba para cerca de 6.000 kits.



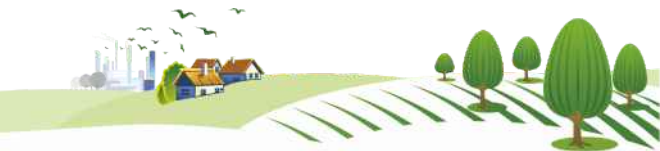
Faleceu José Ferreira Dias



Faleceu no passado dia 14 de Junho José Ferreira Dias, ex-dirigente da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra, à qual esteve dedicado durante mais de três décadas.

A FENACAM recorda com admiração e reconhecimento a participação activa e de grande relevo de José Dias na Direcção da Federação, que integrou entre os anos de 1990 a 1992 e de 1996 a 1998.

Prestamos aqui singela homenagem a um dos históricos protagonistas do Crédito Agrícola.



Destaque

Feira Nacional de Agricultura 2017

Entre os dias 10 a 18 do passado mês, Santarém foi palco da 54ª Feira Nacional de Agricultura/64ª Feira do Ribatejo.

O reconhecimento e relevância nacional da Feira, granjeados ao longo de mais de meio século, está patente na sistemática presença de inúmeras personalidades ligadas às mais diversas áreas, da ciência à economia, passando pela política. No que toca ao sector da banca, a já habitual presença da Banca comercial voltou a estar fortemente assinalada. A grandiosidade e importância do certame tornam-no num alvo prioritário para a acção FENACAM, que garantiu a intensa presença dos seus representantes e a consequente dignificação do Crédito Agrícola junto da comunidade em geral, com especial enfoque sobre o sector cooperativo. A tarefa, que se deverá repetir no próximo ano, constitui um motivo de orgulho para Federação e para os seus representantes que ali marcam presença.



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com os representantes da FENACAM no stand da Federação



O Presidente do PSD, Pedro Passos Coelho, com representantes da FENACAM e da CONFAGRI



O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, com representantes da FENACAM e da CONFAGRI



A Coordenadora do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, de visita ao stand da Federação



A Presidente do CDS-PP, Assunção Cristas, com representantes da FENACAM e da CONFAGRI



Notícias - Agricultura

UMA NOVA VISÃO PARA A AGRICULTURA

A agricultura era considerada uma actividade económica pouco relevante e sem futuro, fruto de políticas públicas erradas. No presente, o posicionamento é diferente e o sector agro-alimentar e florestal é dinâmico, propulsor de novas tecnologias, estratégico e com futuro sustentável. Senão vejamos!

As projecções sobre o mercado de trabalho na União Europeia até 2025 revelam que 26% das oportunidades de emprego em Portugal residem na agricultura, sendo uma oportunidade para os jovens. Os dados da FAO mostram que a população mundial deverá atingir 8 biliões em 2025 e 9,6 biliões em 2050, o que implica um aumento de 70% da produção alimentar. Adicionalmente, Portugal definiu como meta atingir o equilíbrio da balança agro-alimentar em 2020, em valor, o que exige apostas no aumento da competitividade baseada em recursos humanos qualificados.

A agricultura é cada vez mais uma actividade tecnológica e de conhecimento, cuja sustentabilidade depende da capacidade em harmonizar as questões produtivas, tecnológicas e ambientais, sem descurar a sua estrutura económica e social. Indubitavelmente, o futuro do país passa pela competitividade e internacionalização das empresas e dos produtos agro-florestais, estimulados pelo aumento de I&D em parceria com as empresas e entidades do sistema científico.

Fonte: [JN](#)

SEMINÁRIO REUNIU EM FAMILICÃO ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS DE BABY KIWI

A comunidade científica e produtora de baby kiwi de doze países esteve reunida em Vila Nova de Famalicão a 16 e 17 de Maio. Oito dezenas de investigadores, académicos e agricultores de Portugal, Bélgica, Polónia, Itália, Inglaterra, Suíça, Alemanha, Holanda, Espanha, China, Marrocos e Áustria marcaram presença num seminário internacional que decorreu na Casa das Artes, num momento em que o cultivo deste pequeno fruto doce, nutritivo e de pele macia está em forte expansão no concelho.

Em Vila Nova de Famalicão conta-se já uma dezena de produtores que estão unidos no objectivo de serem atingidos 30 hectares plantados até 2020 e uma produção de 15 toneladas por hectare.

Organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de

Famalicão, este seminário teve como entidades parceiras as universidades de Ghent (Bélgica) e de Varsóvia (Polónia), a Caixa de Crédito Agrícola do Médio Ave, a Frutivinhos (Cooperativa Agrícola de Famalicão) e a Vercoope (União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes).

Fonte: [Marketing Agrícola](#)

GOVERNO QUER "WEB SUMMIT" PARA A AGRICULTURA

Um encontro pioneiro sobre inovação na agricultura vai realizar-se, por iniciativa de Portugal, em parceria com a União Europeia, em Outubro, em Lisboa, anunciou o ministro da Agricultura.

Denominado 'Agri Innovation Summit' (AIS2017), o "evento pioneiro", que vai ter lugar em 11 e 12 de Outubro, em Lisboa, "trará a Portugal o que de melhor se faz em matéria de inovação agrícola na Europa", disse Capoulas Santos, durante uma sessão na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC).

O principal objectivo da iniciativa é promover "a troca de experiências e conhecimento entre os Estados-membros e regiões da União Europeia e debater o futuro da inovação em agricultura", disse o ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em declarações à agência Lusa.

Trata-se de "um evento centrado na temática da inovação, pois, como é sabido, a inovação, o conhecimento, a investigação e a experimentação são fundamentais para o acréscimo da competitividade da agricultura", acrescentou o governante, sustentando que é necessária "uma agricultura competitiva, mas sustentável".

A digitização, conceito que tem vindo a ser desenvolvido no "domínio da inovação como modelo de futuro para a agricultura, que consiste na substituição de estruturas físicas de apoio à actividade por plataformas digitais", reduzindo distância entre produtores e consumidores e custos económicos e ambientais será o "tema de fundo do encontro".

Fonte: [Diário Agrário](#)

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÃO DA PAC ESTÁ JÁ CONSTITUÍDO

O painel de peritos será composto pelos ex-ministros António Serrano e Arlindo Cunha, entre outros especialistas de várias universidades. Portugal é o sexto Estado-membro com melhor execução.



Em Julho, na horta:

Semear agrião, alface, beldroega, cenoura, feijão de trepar e anão, nabo, rabanete, repolho, salsa e as couves-de-bruxelas, nabo e flor. Colher as couves, alface, alho, beterraba roxa, beringela, cebola, cenoura, couves, espinafre de Verão, feijão e tomate. Cavar as terras dos canteiros. Roçar mato para estrume. Regar ao amanhecer ou ao entardecer. No crescente cobrir as cepas.



Notícias - Agricultura

O ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, anunciou que o Governo já tem constituído o grupo de acompanhamento para ajudar a definir as posições de Portugal na negociação sobre o futuro da Política Agrícola Comum (PAC).

Capoulas Santos garantiu, aos deputados da comissão parlamentar de Agricultura que está para breve a publicação do diploma relativo a esta matéria, com a indicação dos nomes e entidades que irão integrar o grupo. Recorde-se que em declarações ao ECO, o ministro da Agricultura, no início de Abril, disse que os convites para este grupo já “estão a decorrer” e são “dirigidos a cerca de uma dezena de personalidades de reconhecida competência”.

Fonte: [Sapo Noticias](#)

AGRICULTURA BIOLÓGICA EM PORTUGAL VAI ATINGIR OS 250.000 HECTARES EM 2020

A superfície cultivada em agricultura biológica tem vindo a crescer de forma sustentada, perspectivando a Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) que em 2020 ultrapasse os 250.000 hectares. Em 2015, a agricultura biológica representava 7% da totalidade da área cultivada.

Em 2015, a superfície em agricultura biológica atingiu o valor de 239.864 hectares, o que corresponde a um acréscimo de 12% face a 2014, traduzindo por um lado, a consolidação da produção biológica e por outro, a resposta a um novo regime de apoios a este modo de produção a vigorar de 2014 a 2020 realça o documento agora publicado pela DGADR sobre “A Produção Biológica – Dados e evolução em Portugal – Medidas de apoio 2007-2020 – Planos de acção”.

Segundo o Recenseamento Agrícola de 2009 (RA 2009) realizado pelo INE, o peso da superfície em agricultura biológica na Superfície Agrícola Utilizada (SAU) do continente representava 3%. De acordo com o mesmo Recenseamento, a região do País com maior área de agricultura biológica era o Alentejo, representando cerca de 59% do total da área do país, seguido da Beira Interior com 26%. Contudo esta região era a que, em relação à sua SAU, tinha maior peso da superfície em agricultura biológica, atingindo cerca de 8%, enquanto que no Alentejo o peso da superfície em agricultura biológica não ultrapassava 3% da SAU da região.

Pode consultar o documento [aqui](#).

Fonte: [Marketing Agrícola](#)

PRODUTORES QUEREM RETIRADA DE BATATA DO MERCADO PARA IMPULSIONAR PREÇOS

O alerta é da PORBATATA – Associação da Batata de Portugal, criada em 2016 para defender os interesses dos produtores e da batata nacional: o excesso de produção de batata no mercado nacional só pode ser resolvido com a retirada de produto do mercado. Os produtores já pediram uma reunião urgente com o Ministério da Agricultura.

A associação sugere que sejam criadas condições de armazenamento para que seja possível retirar batata do mercado e aumentar os preços pagos ao produtor, já que o excesso de oferta tem vindo a empurrar os preços para os valores mais baixos dos últimos meses.

Citado pela agência Lusa, o presidente da PORBATATA, António Gomes, defende que aos preços que estão a ser pagos ao produtor não é possível pagar os custos de produção. “Como o preço baixou tanto no mercado, nenhum produtor consegue vender a um preço razoável. Estamos com preços que não dá para pagar nem um quarto do custo de produção e os agricultores estão a ter um prejuízo enorme com a produção da batata este ano.”

O responsável explica também que pelo facto de a colheita começar e Maio e só terminar no final de Agosto faz com que seja necessário conservar a batata em sistemas de refrigeração que “são caros e à partida as organizações não têm grandes unidades, pelo que se teriam que alugar” fora do sector.

Fonte: [Vida Rural](#)

GREENING TEM NOVAS REGRAS

Já estão definidas as novas regras do greening. De acordo com a Comissão Europeia, estas novas regras vêm simplificar a aplicação e o cumprimento e melhorar a performance ambiental dos produtores agrícolas europeus.

Entre as novidades que agora entram em vigor, destaque para a fixação do período de pousio das terras agrícolas – que não deverá ser inferior a seis meses – por cada um dos Estados-Membros.

Para além disso, as novas regras do greening flexibilizam as culturas que podem ser cultivadas, permitindo agora as leguminosas, assim como a mistura de culturas fixadoras de azoto. Importa ainda referir que a utilização de pesticidas em zonas de interesse ecológico que são produtivas ou potencialmente produtivas está proibida.

De acordo com a publicação Farming UK, outra das coisas que



Em Julho, no jardim:

Semear amores-perfeitos, calêndulas, cinerárias, etc., e as plantas bienais e vivazes de germinação lenta, para transplante no Outono. Colher as primeiras sementes.



Notícias - Agricultura

agora muda é que existe uma definição mais simplificada daquilo que é uma zona de interesse ecológico (EFA), assim como dos parâmetros que devem ser atingidos para que uma superfície possa ser classificada dessa forma.

Estas medidas podem começar já a ser aplicadas pelos Estados-Membros, contudo, o regulamento passará a aplicar-se de forma formal apenas em 2018.

Fonte: [Vida Rural](#)

FALTA DE ÁGUA NAS BARRAGENS MUDA PRODUÇÃO DE ARROZ

A barragem do Monte da Rocha e a de Odivelas registam um armazenamento de 16% e 28%, respectivamente, um valor abaixo da média de 60%.

A falta de água tem tido efeitos negativos, como levar os produtores de arroz a acelerarem o ciclo de crescimento da planta e poderá fazer aumentar os preços da energia.

As barragens portuguesas têm cada vez menos água devido às temperaturas elevadas e à pouca precipitação.

Segundo o Diário de Notícias (DN), uma fonte oficial da EDP confirmou que a falta de chuva diminuiu até a produção de electricidade.

Há 44 barragens em Portugal, que se inserem no sistema nacional de recursos hídricos, onde os armazenamentos são menos do que a média registada entre 1990 e o ano passado.

O mesmo jornal refere que a redução nos litros de água que depositam tem tido efeitos negativos, como levar os produtores de arroz a acelerarem o ciclo de crescimento da planta e poderá fazer aumentar os preços da energia.

A informação da Agência Portuguesa do Ambiente apresentada pelo DN dá conta de que, neste momento, a barragem do Monte da Rocha e a de Odivelas registam um armazenamento de 15,5 e 28,1%, respectivamente, um valor significativamente abaixo da média, que é de 59,9%.

Os números abaixo do normal devem-se à temperatura «anormalmente quente» e «sem chuva» que registou o mês de Junho, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Fonte: [Agronegócios](#)

BRUXELAS ANUNCIA MAIS 70 M€ DE APOIOS PARA PRODUTORES DE FRUTA

A Comissão Europeia anunciou no passado dia 30 de Junho a prorrogação, por mais um ano, das medidas excepcionais que já estavam em vigor para apoiar os produtores de frutos perecíveis afectados pelo embargo das importações imposto pelas autoridades russas. O regime prorrogado prevê um valor que pode ultrapassar os 70 milhões de euros, diz a

Comissão Europeia.

O valor agora anunciado para os produtores de fruta da União Europeia pretende servir de “rede de segurança para os produtores que não consigam eventualmente escoar os seus produtos no mercado devido ao embargo. Compensará os produtores de fruta europeus que decidam, por exemplo, distribuir os seus excedentes por diferentes organizações (p. ex: organizações caritativas, escolas) ou utilizá-los para outros efeitos (p. ex.: alimentação animal, compostagem, destilação)”, revela.

“As medidas de apoio são aplicadas em paralelo com as actividades em curso no sentido da modernização e simplificação da PAC, para benefício não só dos nossos agricultores como da sociedade europeia em geral.”

A Comissão Europeia revela ainda que o regime prorrogado abrangerá uma quantidade máxima de 165 835 toneladas, dividida por quatro tipos diferentes de árvores de fruto: maçãs e pêras; ameixas; citrinos; e pêssegos e nectarinas. Para além disso, estão abrangidos 12 Estados-Membros, entre os quais Portugal, e serão aplicados volumes de retirada diferentes com o objectivo de garantir que o apoio financeiro chega aos produtores que mais necessitam.

Fonte: [Vida Rural](#)



“CULTURA DO MIRTILO”

O presente trabalho tem a pretensão de ser um manual para iniciados na cultura de mirtilo. A linguagem não é simples nem resumida, mas é particularmente didáctica, rigorosa e pedagógica, procurando detalhar muitos dos aspectos frequentemente esquecidos ou desconhecidos dos novos produtores de mirtilo, percorrendo todas as fases desde a instalação, até à colheita. Trata-se de uma obra “aberta”, pois a investigação nesta área, sobretudo em Portugal, só presentemente está a dar os primeiros passos, mas é amplamente sustentada pela investigação e pesquisa realizada no resto do mundo.

Autor: José Bernardo Madeira
Editora: PUBLINDUSTRIA
Idioma: Português

Fonte: [Engebook](#)





Notícias - Apoios / Fundos

Sessões públicas de apresentação do Programa Capitalizar

O Governo, através do Ministério da Economia, em conjunto com a Estrutura de Missão para a Capitalização das Empresas, vai realizar um conjunto de sessões públicas de apresentação do Programa Capitalizar.

O Programa Capitalizar possui cinco eixos estratégicos – simplificação administrativa, fiscalidade, reestruturação empresarial, financiamento e mercado de capitais – e tem o objetivo de capitalizar pequenas e médias Empresas (PME), promover estruturas financeiras nas empresas mais equilibradas, reduzir os passivos das empresas economicamente viáveis, bem como a melhoria das condições de acesso ao financiamento por parte das microempresas e PME.

A primeira sessão realizou-se no passado dia 29 de Junho, em Coimbra.

Data e local da sessões:

- **10 julho** - 10:00 Lisboa, AIP – Associação Industrial Portuguesa
- **11 julho** - 17:00 Vila Nova de Famalicão, ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal
- **13 julho** - 10:00 Aveiro, AIDA – Associação Industrial de Aveiro
- **14 julho** - 10:00 Viana do Castelo, CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho
- **20 julho** - 10:00 Faro, NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

Fonte: Gabinete do Ministro da Economia

Entre 10 e 14 de Julho está aberta a 1ª fase do concurso para criação de startups na área de Turismo

Para integrar o concurso Tourism Explorers é necessário ter uma ideia para criação de uma startup na área do turismo e candidatar-se ao Programa nacional de criação e aceleração de startups neste sector, iniciativa de âmbito nacional vai acolher mais de 500 pessoas em 12 cidades do país.

Este Programa é composto por duas fases: Ideação e Aceleração. Na fase de ideação, que decorre de 10 a 14 de julho de 2017, será facultada a oportunidade de criar novas soluções para projetos relacionados com este sector, baseado nos seus desafios estratégicos. Na segunda fase, ou fase de aceleração, que terá lugar entre 6 de setembro e 23 de outubro de 2017, as equipas com projetos relacionados

com o turismo poderão desenvolver, testar e validar os seus modelos de negócio.

Ao longo do desenvolvimento deste programa, os empreendedores terão acesso a formadores e mentores de excelência e às metodologias FastIdeation e FastStart, da Fábrica de Startups, já amplamente testadas no desenvolvimento de novos negócios.

As inscrições para o Tourism Explorers estão abertas [aqui](#).

Para mais informações visite o [site do Programa](#).

Fonte: Turismo de Portugal

Programa Elevar o seu Negócio 4.0 apoia empresários portugueses emigrantes na criação da sua empresa em Portugal

No âmbito do Empreender 2020, cofinanciado pelo COMPETE 2020, o Programa Elevar o seu Negócio 4.0 (iniciativa da Fundação AEP, em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações) pretende disponibilizar um conjunto de serviços de apoio e assessoria aos empresários portugueses sedeados em diversas geografias, com vista a replicar ou escalar o seu negócio em Portugal, através da criação de novas empresas em setores intensivos em tecnologia ou conhecimento.

O Programa Elevar o seu Negócio 4.0 oferece:

- ferramentas específicas de apoio ao processo de criação e arranque do seu negócio, bem como a oportunidade para estabelecer redes de relações que potenciam o sucesso dessa etapa inicial;
- suporte em diversas áreas inerentes à constituição e arranque do negócio, incluindo: assessoria individual especializada, apoio técnico, formação online, biblioteca digital, plataforma com oportunidades de investimento e financiamento, laboratório de ideias, e integração na rede de networking empresarial Empresári@s Lus@s. Consulte o Regulamento da Rede.

O Prémio Elevar o seu Negócio 4.0 é uma forma de reconhecer o mérito dos empresários/as portugueses/as emigrantes, que identificaram oportunidades de negócio nos países de destino e criaram empresas de sucesso nas áreas da alta e média tecnologia, com elevado grau de conhecimento e de inovação. Trata-se de uma distinção atribuída nas seguintes três categorias:

- I&I – Indústria e Intensidade Tecnológica – abrangendo a indústria com intensidade tecnológica média ou elevada;



Notícias - Apoios / Fundos

- S&C – Serviços e Conhecimento – abrangendo o setor dos serviços de alta tecnologia e forte intensidade de conhecimento;
- E&T – Empresárias e Tecnologia – abrangendo em particular as mulheres, empresárias, que criam as suas empresas ou negócios nos setores da indústria ou dos serviços, com forte componente de tecnologia e conhecimento.

Mais informações disponíveis em;

<http://elevaroseunegocio.pt/>

Fonte: Portugal 2020

Apoios à exportação a fundo perdido 75% - Prospeção e captação de novos clientes internacionais.

Foram recentemente abertos os concursos ao “Vale Oportunidades de Internacionalização”, que visam apoiar o desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização, através do apoio a projetos simplificados de internacionalização que visem a promoção de diagnósticos comerciais, a identificação de oportunidades de internacionalização, ao nível de produtos /serviços e mercados associados, e das estratégias de marketing adequadas, designadamente permitindo uma evolução na cadeia de valor, incluindo a assistência técnica que permita a implementação imediata de decisões de marketing e atividades de prospeção inicial de mercados externos.

As tipologias de apoio incluem:

- a) promoção de diagnósticos de oportunidades de internacionalização;
- b) assistência técnica para a implementação de recomendações de curto prazo.

Os apoios a conceder no âmbito deste aviso revestem a forma de incentivo não reembolsável, limitando-se o incentivo a 10.000€ (75%) por projeto (5.000€ (75%) para a componente de diagnóstico de oportunidades e 5.000€ (75%) para a componente de assistência técnica para implementação das recomendações a curto prazo).

O período de submissão de candidaturas termina no dia 15/09/2017.

Fonte: Portugal 2020

Apoio à capacitação de competências digitais

No âmbito do Programa Nacional de Reformas, foi implementada a Iniciativa Nacional em Competências

Digitais “INCoDe.2030”, um programa integrado de competências digitais para Portugal entre 2017-2030, para responder a três grandes desafios:

- Garantir a literacia e a inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania,
- Estimular a empregabilidade e especialização em tecnologias e aplicações digitais para a qualificação do emprego e uma economia de maior valor acrescentado,
- Produzir novos conhecimentos nas áreas digitais em cooperação internacional.

A Iniciativa consubstancia-se num conjunto de medidas estruturadas em cinco eixos principais de ação:

- Inclusão: assegurar a generalização do acesso às tecnologias digitais a toda a população, para obtenção de informação, comunicação e interação;
- Educação: assegurar a educação das camadas mais jovens da população através do estímulo e reforço nos domínios da literacia digital e das competências digitais em todos os ciclos de ensino e de aprendizagem ao longo da vida;
- Qualificação: capacitar profissionalmente a população ativa dotando-a dos conhecimentos necessários à integração num mercado de trabalho que depende fortemente de competências digitais;
- Especialização: promover a especialização em tecnologias digitais e aplicações para a qualificação do emprego e a criação de maior valor acrescentado na economia;
- Investigação: garantir as condições para a produção de novos conhecimentos e a participação ativa em redes e programas internacionais de I&D.

O acompanhamento da execução da iniciativa será feito por um Observatório para as Competências Digitais, dinamizado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística.

Mais informações disponíveis em;

<http://www.incode2030.gov.pt/>

Fonte: INCODE.2030





PORTUGAL 2020

Concursos abertos

PDR 2020

- PDR20-81-2017-05 - Operação 3.1.1. «Jovens Agricultores - 02/03/2017 - 10/07/2017
- PDR20-82-2017-04 - Operação 3.2.1 - «Investimentos na Exploração Agrícola» - Jovens Agricultores - 02/03/2017 - 10/07/2017
- PDR20-79-2017-09 - Operação 2.1.1 - Ações de Formação - 28/06/2017 - 28/09/2017
- PDR20-85-2017-10 - Operação 5.1.1 - «Criação de Agrupamentos e Organizações de Produtores» - 06/07/2017 - 27/09/2017
- PDR20-A4-2017-06 - Operação 8.1.5-«Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas» - 12/06/2017 - 31/07/2017
- PDR20-A4-2017-07 - Operação 8.1.5-«Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas» - 12/06/2017 - 31/07/2017
- PDR20-A4-2017-08 - Operação 8.1.6- «Melhoria do Valor Económico das Florestas» - 12/06/2017 - 31/07/2017

SISTEMA DE INCENTIVOS

- SI-47-2017-14 - Aviso N.º 14/SI/2017 - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - SI I&DT - Projetos de Núcleos em co-promoção - 05/06/2017 - 15/09/2017
- SI-49-2017-06 - Aviso N.º 06/SI/2017 - Inovação Produtiva - Regime Contratual - 07/04/2017 - 31/12/201
- SI-51-2017-09 - Aviso N.º 09/SI/2017 - Sistema de Incentivos Empreendedorismo - Empreendedorismo Qualificado e Criativo - 10/04/2017 - 31/07/2017
- SI-51-2017-10 - Aviso N.º 10/SI/2017 - Sistema de Incentivos Empreendedorismo - Empreendedorismo Qualificado e Criativo - Projetos localizados em territórios de baixa densidade - 10/04/2017 - 10/07/2017
- SI-52-2017-11 - Aviso N.º 11/SI/2017 - Sistema de Incentivos Internacionalização das PME - Internacionalização das PME - 10/04/2017 - 14/07/2017
- SI-53-2017-12 - Aviso N.º 12/SI/2017 - Sistema de Incentivos Qualificação das PME - QUALIFICAÇÃO DAS PME - 10/04/2017 - 14/07/2017
- SI-51-2017-15 - Aviso N.º 16/SI/2017 - Sistema de Incentivos "Empreendedorismo Qualificado e Criativo" - Acreditação de Entidades Vale Incubação - 23/06/2017 - 17/07/2017
- SI-52-2017-16 - Aviso N.º 17/SI/2017 - Sistema de Incentivos "Internacionalização das PME" - Vale Oportunidades de Internacionalização - 23/06/2017 - 15/09/2017
- SI-60-2017-17 - Aviso N.º 18/SI/2017 - PROJETOS DE FORMAÇÃO EM PROCESSOS DE INOVAÇÃO - 03/07/201 - 29/12/2017
- SI-47-2016-25 - Aviso N.º 25/SI/2016 - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos em Regime Contratual de Investimento | Projetos de Interesse Especial e de Interesse Estratégico de I&D - Projetos de I&D Individuais - 09/12/2016 - 31/12/2017
- SI-47-2016-26 - Aviso N.º 26/SI/2016 - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Regime Contratual de Investimento (RCI) - Projetos de Interesse Especial e de Interesse Estratégico de I&D | Projetos em Co-promoção - 09/12/2016 - 31/12/2017
- SI-47-2015-17 - Aviso nº 17/SI/2015 - Proteção de Direitos da Propriedade Industrial - Projetos Individuais - 03/07/2015 - 31/12/2020
- SI-99-2015-12 - Pedido de acreditação de entidades para a prestação de serviços no âmbito dos projetos simplificados - Vales. - 07/05/2015 - 31/12/2020
- SI-46-2015-11 - Aviso N.º 11/SI/2015 - Internacionalização de I&D - Projetos Individuais - 28/04/2015 - 31/12/2020



SERVIÇOS & PRODUTOS

APROVISIONAMENTO

- Produção de estacionamento.
- Consumíveis de papelaria e informáticos.
- Brindes Institucionais.
- Destrução de documentos em segurança.
- Plataforma de compras online:
www.fenacamloja365.pt

EQUIPAMENTOS

- Soluções e gestão de equipamentos de impressão das mais conceituadas marcas do mercado.
- Equipamentos de segurança.
- Equipamentos de tratamento de dinheiro.

PRODUÇÃO DOCUMENTAL

- Disponibilização de um abrangente conjunto de serviços e soluções de gestão documental.
- Produção e expedição de correspondência para os seus clientes, mediante processos sujeitos a rigoroso controlo de qualidade.
- Soluções multicanal em suporte físico e digital.



LOJA 365 - A SUA LOJA ONLINE.

www.fenacamloja365.pt

FENACAM

Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL

Rua Professor Henrique de Barros, 4 - 7º 2685 - 338 Prior Velho
Tel: +351 213 136 900 | FAX: +351 213 136 991

Web: www.fenacam.pt | www.creditoagricola.pt